



Eduardo Sanches



Ampliação Industrial e sustentabilidade sem demagogia

Analisar um empreendimento exige uma visão holística de todo o processo construtivo.

É comum avaliarmos a participação social de uma empresa através de projetos sociais com investimentos com prazo de validade determinado. Nesses projetos, a comunidade recebe ajuda para uma determinada necessidade, seja ela, relativa a saúde, educação, etc. No primeiro descompasso do mercado, tais programas são descontinuados e as comunidades perdem o "benefício". Esse ritual acontece porque a empresa tem um escopo e um objetivo principal: O de produzir e gerar crescimento econômico. Como contrapartida, sobre seu lucro são gerados impostos que deveriam ser destinados pelo Estado para suprir as necessidades inerentes da comunidade, dentre as quais: a educação, a saúde, a infra-estrutura, o saneamento, a moradia e demais condições dignas.

Quando pensamos em construções sustentáveis dentro do segmento industrial, sobretudo no ramo químico e petroquímico, elas têm um papel relevante, principalmente num contexto de

crise financeira mundial, pois representam a geração de renda através de novos postos de trabalho (temporários e fixos), a movimentação da economia e o estabelecimento de melhores condições de vida para as pessoas.

Essas ampliações proporcionam também melhorias significativas nos aspectos ambientais, principalmente na comunidade do entorno, pois utilizam novas tecnologias, que por sua vez propiciam melhores controles das emissões e também maior segurança nos processos.

Podemos traçar um paralelo com a evolução dos automóveis, cada vez mais seguros e com maiores controles de emissões atmosféricas.

Quando falamos em geração de emprego significa a criação de novos postos (diretos e indiretos) em toda a "cadeia de produção", isto é, uma empresa amplia sua capacidade produtiva para receber matéria-prima (fornecedores) e para enviar aquele produto para outras empresas (clientes) que, conseqüentemente, tam-

bém ampliarão suas produções e necessitarão de novos colaboradores.

Desse modo, essa ampliação é benéfica quando as regras de controle ambiental são devidamente seguidas. Hoje, para uma empresa crescer e obter financiamentos, torna-se necessário que a produção ampliada siga regras mais rigorosas, como poluir menos que a produção anterior.

Analisar a gestão de sustentabilidade de um empreendimento sem uma avaliação holística dessa atuação e dos benefícios de um empreendimento industrial pode promover ações descabidas e com impacto significativamente negativo para a sociedade. ■

Eduardo Sanches
Gerente de Meio Ambiente,
Segurança, Saúde e
Qualidade de Grupo
Petroquímico.
Professor universitário
de Gestão Ambiental
e de Pós-Graduação (MBA).